

PROJETO PARA LEITURA DO LIVRO

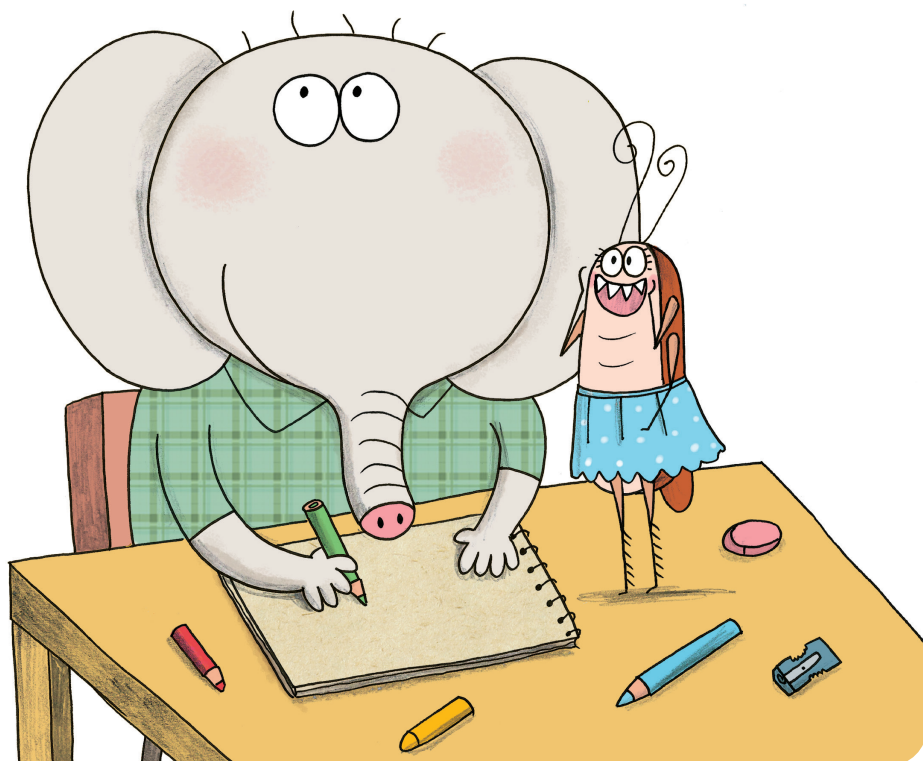


O incrível livro do Gildo

Texto e ilustrações de
Silvana Rando

Elaboração do projeto: Clara de Cápua

Indicação: Fundamental I (2º e 3º ano)



BRINQUE-BOOK

CLASSIFICAÇÕES

Gênero textual:

Conto cumulativo

Competências:

Língua Portuguesa e Arte

Temas:

Família, amigos e escola /
Autoconhecimento, sentimento e
emoções / Criatividade

Categoria:

Fundamental I (2º e 3º ano)

AUTORA

Silvana Rando é autora e ilustradora de livros para crianças. Ela nasceu em Sorocaba, no interior de São Paulo, em 1972. Por muitos anos, foi professora e desenvolveu projetos de criação de livros com seus alunos. A carreira de ilustradora se iniciou em 2006, consolidando-se em mais de quarenta livros infantis ilustrados. Para conhecer um pouco mais do seu trabalho nesta área, vale visitar o *blog* www.silvana-rando.blogspot.com. Em 2011, seu livro *Gildo* foi contemplado com o Prêmio Jabuti na categoria ilustração. Entre suas obras, destacamos *Sete cachorros amarelos*, *Gildo*, *A carta do Gildo*, *A irmã do Gildo* e *Socorro*, todos publicados pelo Grupo Brinque-Book.

OBRA

Você já pensou em fazer um livro? Esta pergunta é o mote da nova aventura de Gildo, o carismático elefante criado por Silvana Rando.

A obra tem início quando Gildo decide escrever uma história assustadora, repleta de monstros que vivem na floresta. Ao compartilhar a ideia com sua irmã mais nova, entretanto, ele se deparou com um pedido um

tanto descontextualizado: inserir muitas bailarinas na história! Mesmo contrariado, Gildo não quis decepcionar a irmã e mudou um pouco a índole de seus personagens, transformando-os em bons monstros bailarinos da floresta. Uma conversa com seu pai, por sua vez, resultou em novos elementos: extraterrestres que vieram visitar os monstros. A mãe de Gildo nem sugeriu nada, mas com vontade de agradá-la ele também acrescentou sua deliciosa receita de bolo de chocolate na história. Por fim, um telefonema ao seu amigo Paulo resultou na chegada de robôs malignos perseguidores de extraterrestres!

Gildo já não estava muito seguro do seu livro; afinal, a história tinha se distanciado bastante de seu propósito original. E, para complicar ainda mais a situação, Paulo espalhou a notícia para toda a turma, resultando em uma chuva de pedidos, ideias e sugestões. Como resolver esse impasse? Sem saber como agradar a todos, Gildo se vê a ponto de desistir. Mas, para sua sorte, a barata Socorro teve uma última e incrível ideia... Basta ler o livro até o fim para descobrir!

O incrível livro do Gildo convida o pequeno leitor a uma série de reflexões, discutindo de maneira bastante leve e intuitiva os limites entre a vontade própria e o desejo de agradar. A generosidade é uma qualidade louvável que deve ser praticada, mas o que o livro parece nos dizer é que ela não se aplica apenas aos outros – é preciso ser generoso também consigo próprio! E confiar no próprio taco!

Vale ressaltar também que na intersecção entre a história do pequeno elefante que quer escrever um livro e a história que ele de fato escreve, a obra apresenta um rico e divertido

jogo metalinguístico. Para dar conta desses dois universos, a autora lança mão de diferentes recursos gráfico-visuais que tornam imediata a sua diferenciação pelo pequeno leitor. Por exemplo, sempre que o livro de Gildo é apresentado, texto e ilustrações simulam a escrita e o desenho feitos por uma criança.

Assim, tanto pela forma quanto pelo seu conteúdo, *O incrível livro do Gildo* se revela como uma ótima e pertinente opção a alunos do Fundamental I, estimulando-lhes não apenas o gosto pela leitura, mas sobretudo a curiosidade pela escrita.

Boa leitura!



PROPOSTA DE ATIVIDADES

Preparando a leitura

Língua Portuguesa (EF15LP09)

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

“Você já pensou em fazer um livro?” Esta pergunta, que está na quarta capa do livro, é uma ótima maneira de introduzir a turma no universo da obra! Talvez as crianças nunca tenham pensado nessa possibilidade, mas, com um pouco de conversa e imaginação, todos com certeza terão ideias que renderiam ótimas histórias. Uma sugestão para conduzir a conversa é

perguntar ao grupo quais são as suas histórias favoritas, de que tipo de personagens eles gostam (monstros, princesas, dragões, dinossauros etc.) e se preferem, por exemplo, livros assustadores, cômicos ou de aventuras.

Língua Portuguesa (EF15LP18 e EF15LP02)

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando



antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Apresente a capa do livro aos alunos, pedindo que observem atentamente a ilustração. Eles poderão notar que o pequeno elefante está segurando um livro, que, por sua vez, traz o título *O incrível livro do Gildo*. Ora, mas será um livro dentro do livro?! Como os alunos imaginam que isso possa funcionar? Ainda com foco na ilustração, chame a atenção da turma para o formato do livro que Gildo tem em mãos. Ele é diferente ou parecido com que o que eles próprios estão segurando? Em que aspectos? Será que o livro do Gildo foi feito em um caderno? Mais um detalhe merece atenção: a maneira como, no título, a palavra “incrível” difere das outras. Por que será que isso acontece? Será que essa palavra foi escrita depois? Permita que a turma levante algumas possibilidades, estimulando a curiosidade sobre a obra. Por fim, leia para os alunos a sinopse da obra, na quarta capa. O texto revela que o livro tem como tema central o próprio processo de escrita, o que aparentemente não saiu bem como o elefante Gildo imaginava... Mas, afinal, o que poderia sair errado?

Língua Portuguesa (EF15LP04 e EF15LP02)

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Ao abrir o livro, nos versos das capas, os alunos encontrarão vários desenhos preenchendo toda a área das folhas. Peça-lhes que observem essas imagens com atenção, listando todos os animais, objetos e monstros desenhados. Essa lista será curiosa, abrangendo de alienígenas a pacotes de leite e balões de festa! Como será que todos esses elementos se relacionam? Permita que a turma levante algumas hipóteses, estimulando a curiosidade pela obra.



Lendo o livro

Língua Portuguesa (EF02LP26 e EF15LP04)

(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Durante a leitura, os alunos poderão notar a presença de duas histórias que correm concomitantemente: a de Gildo e a de seu livro. Levando isso em conta, peça-lhes que se atentem aos recursos gráfico-visuais que evidenciam as diferenças entre essas duas narrativas, como o estilo das ilustrações e a letra do texto. Ao contrário do que ocorre na história de Gildo, a de seu livro é narrada por textos que sugerem uma escrita à mão acompanhada

por imagens que simulam desenhos feitos por crianças. Além disso, será possível identificar pequenas colagens que dão a entender que Gildo recortou folhas de caderno para escrever sua história!

Língua Portuguesa (EF35LP29)

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

Ainda tendo como foco os dois planos narrativos do livro, peça aos alunos que organizem duas listas durante a leitura. Na primeira delas, eles deverão apontar os cenários e personagens presentes na vida de Gildo; por exemplo, seu quarto e a barata Socorro. A segunda lista, por sua vez, deverá ser dedicada aos cenários e personagens presentes no livro que ele está escrevendo, como a floresta



e os monstros bailarinos. Para complementar as listas de personagens, vale também identificar as muitas espécies animais que perpassam a obra, como elefante, pássaro, coelho, zebra, entre muitos outros!

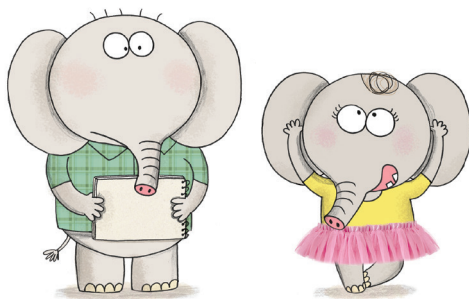
Língua Portuguesa (EF15LP09 e EF15LP12) e **Artes** (EF15AR19)

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

Promova uma segunda leitura do livro, dessa vez em voz alta e compartilhada pela turma. O desafio será explorar diferentes vozes e entonações, diferenciando os tipos de narração (da história em si e do livro de Gildo), bem como os diferentes personagens (família e amigos de Gildo, monstros e extraterrestres). Para tanto, faça uma divisão detalhada do



texto entre os alunos, de modo que todos tenham a oportunidade de colaborar. Caso seja necessário, organize dois ciclos de leitura. Para aqueles que ficarem responsáveis pela narrativa da história de Gildo, lance o desafio de uma leitura mais neutra, sugerindo variações maiores nos momentos em que entram as falas dos personagens. Para a leitura do livro de Gildo, estimule vozes mais dramáticas, simulando também os grunhidos dos monstros. Além de exercitar a oralidade, passando por aspectos como volume de voz, dicção e intenção de leitura, a atividade também acaba por promover um intercâmbio com as aulas de teatro, através da famosa “leitura dramática”!

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Na página 25, Gildo vai dormir contente por ter terminado o seu livro. A imagem, entretanto, nos revela um título diferente do esperado: *O livro do Gildo*, em vez do conhecido *O incrível livro do Gildo*. Ora, por que isso aconteceu? Será que Gildo decidiu alterar o nome de sua obra pelo caminho? Na página seguinte, entretanto, uma

nova imagem oferece a solução do mistério! Nela, podemos observar a barata Socorro com um lápis na mão, ao lado do título. Afinal, o que ela está fazendo? Será essa ilustração a resposta de por que a palavra “incrível” difere das demais?!

Após a leitura

Língua Portuguesa (EF35LP03, EF02LP14 e EF02LP17)

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

Um aspecto da obra que merece atenção é a maneira como, ao tentar agradar a todos, Gildo acaba ficando triste e confuso, quase desistindo de criar seu livro. Aproveite essa reflexão para conversar com os alunos sobre generosidade – com os outros e consigo próprio. Muitas vezes, temos

dificuldade em dizer “não”, principalmente para uma pessoa querida. Outras vezes, somos intransigentes com nossas vontades, ignorando o ponto de vista alheio. Mas, afinal, qual é o limite saudável entre fazer a vontade do outro e respeitar a própria? Os alunos já disseram “sim” querendo dizer “não”? E o contrário? Que tal compartilhar algumas experiências pessoais com a turma? Conduza essa conversa dando espaço para que todos exponham os seus pontos de vista, procurando valorizar o famoso “caminho do meio”. Vale também retomar a solução encontrada por Gildo para o impasse: para incluir todos seus amigos e familiares em seu livro, ele simplesmente os transforma em personagens que integram a grande festa final (p. 22 e 23)! Por fim, peça que cada criança adapte seu relato oral ao formato escrito. Um ou dois parágrafos devem bastar para dar conta da experiência.

Língua Portuguesa (EF15LP09) e **Arte** (EF15AR04)

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo



uso sustentável de materiais,
instrumentos, recursos e técnicas
convencionais e não convencionais.

O livro do Gildo segue o formato de conto cumulativo, em que situações e personagens se repetem em uma sequência que acumula novos elementos a cada episódio. Exemplificando: a todo momento, Gildo se depara com um novo pedido, que, por sua vez, resulta na inserção de um novo personagem na história. Assim, proponha uma atividade coletiva à turma tomando como inspiração a festa final do livro. Em uma roda, lance a pergunta “Que personagem eu chamaria à festa?”. Um voluntário poderá responder à pergunta como preferir, dizendo, por exemplo: “Um dragão”. Isso feito, a voz passa ao seu colega à direita, que deverá escolher outro convidado, dizendo, por exemplo, “O dragão convidou a formiga”. Assim, o próximo da roda deverá dizer “O dragão convidou a formiga que convidou o...”, e assim por diante até que a

roda se complete. Ao final, proponha um intercâmbio com as aulas de Arte: em uma cartolina, cada aluno deverá desenhar o seu convidado, compondo assim um grande retrato coletivo da festa!

Língua Portuguesa (EF35LP25 e EF02LP01)

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Ao final do livro, a autora, que também já foi professora, faz um inusitado convite aos leitores: que se arrisquem, também eles, na escrita de um livro autoral. Aceitando o convite, desafie os alunos a criar um livro sobre um tema de que gostem – se necessário, retome o bate-papo realizado antes da leitura para relembrar ideias já levantadas. O livro poderá ser escrito em um caderno simples, de preferência sem pauta, para dar mais destaque às ilustrações. Seguindo o exemplo de Gildo, os textos podem ser redigidos em outro tipo de folha e colados sobre o caderno. O importante, como a barata Socorro sugere, é que os alunos criem uma história com as coisas que sejam importantes para eles. Essa atividade poderá ser realizada ao longo de uma semana, de modo que todos tenham tempo para elaborar suas ideias e caprichar nas ilustrações, que podem ser feitas com lápis de cor. O título do livro, é claro, pode ser *O incrível livro de...* Ao final da atividade,



proponha que os alunos apresentem seus livros uns aos outros, permitindo uma troca de impressões.

Língua Portuguesa (EF15LP09 e EF02LP14)

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Em determinada passagem do livro, Paulo espalha a notícia do livro de Gildo para todos os seus amigos, colocando o elefante em uma posição bastante desconfortável. Essa atitude precipitada, embora decepcione um pouco Gildo, não é grave o suficiente para abalar a amizade dos dois. Chame a atenção dos alunos para essa passagem de modo a conduzir uma conversa em torno da amizade. Afinal, as pessoas precisam ser parecidas em seus pontos de vista e modos de agir para serem amigas? É claro que não! Muitas vezes, temos amigos que são muito diferentes de nós – e diferentes entre si! Levando isso em conta, divida a turma em duplas de amigos, oferecendo-lhes um tempo para que

conversem e descubram três pontos de divergência, sejam em seus gostos, pontos de vista ou habilidades. Em seguida, faça uma roda e peça que cada dupla se apresente ao grupo explicando quais são as suas principais diferenças. Será uma ótima oportunidade para que a turma se conheça melhor, valorizando a diversidade.

Arte (EF15AR04)

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Os personagens do livro de Gildo são visualmente muito interessantes, em especial os monstros coloridos e peludos! Uma ilustração na página 24, entretanto, nos revela que eles foram inspirados em um brinquedo de Gildo. Que tal fazer o caminho de volta e transformar esses personagens em brinquedos reais para a

turma? Em um intercâmbio com as aulas de Arte, lance o desafio de criar um monstro tridimensional. Existem várias técnicas e materiais que podem ser utilizados nessas criações. Como sugestão, fica a proposta de utilizar feltro recheado com retalhos de tecido, para criar os corpos (na impossibilidade da fibra de silicone como recheio), e lã para os pelos. Os remendos podem ser feitos tanto com linha e agulha grossas como com cola quente, a depender das habilidades manuais das crianças. O importante é soltar a imaginação e permitir o exercício da criatividade sob uma perspectiva manual.



BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo – SP – Brasil – Tel.: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br